



Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pelo ECT

PARA USO DO CORREIO

<input type="checkbox"/> Melhorado	<input type="checkbox"/> Faltante
<input type="checkbox"/> Descontado	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Retornado	<input type="checkbox"/> Não Processado
<input type="checkbox"/> Endereços Incorretos	<input type="checkbox"/> Info. Especificado pelo Portador do Serviço
<input type="checkbox"/> Não Existe nº Indicado	

Rua Lamenha Lima, 2064, Roberto, Curitiba-PR | CEP 81220-000

Atuação sindical melhora condições de trabalho e segurança nas barcaças de Paranaguá...

... Mas ainda há muito que fazer e explicar em relação ao trabalho terceirizado no Terminal Transpetro.



Barcaça que abastece navios em Paranaguá: melhorias e precariedade convivem lado a lado. Tenda foi instalada para abrigar trabalhadores, preste atenção no "conforto dos assentos".

Os trabalhadores da empresa Skymar, prestadora de serviços da Transpetro em Paranaguá, sofriam com as péssimas condições de trabalho e a precariedade das instalações. Não havia água gelada, a bomba de incêndio estava sucateada, a descarga do sanitário da barcaça era feita com o uso de balde e corda que eram içados ao mar para captar água, as embarcações pareciam sucatas flutuantes (ou quase), entre outras tantas irregularidades percebidas na vistoria que o Sindipetro Paraná e Santa Catarina fez no terminal.

Gestores da Transpetro e Petrobrás foram provocados pelo Sindicato a visitar o local a fim de conhecerem a realidade

de trabalho e das condições de segurança para a atividade de abastecimento de bunker (combustível para navios). Nova inspeção aconteceu e ficou evidente que os responsáveis diretos (proprietários da Skymar) haviam se acomodado com a precariedade. Muito teria que ser feito para restabelecer a dignidade e a segurança daqueles trabalhadores, bem como para minimizar os eminentes riscos ambientais.

Em meados de abril a Skymar convidou o Sindicato para uma nova inspeção na área, inclusive com permissão para fotografar, o que não foi autorizado nas visitas anteriores. Foram percebidas melhorias, mas muito ainda está só na promessa. Entretanto, os

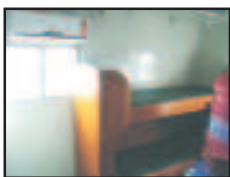
indicadores justificam um voto de confiança na conclusão dos trabalhos. O Sindipetro permanece atento e vai realizar nova vistoria em breve. Confira o resultado da inspeção na página 2.

A pergunta que não quer calar...

Como pode a Zorovich & Maranhão, vencedora da licitação para a inspeção das condições de segurança no Terminal, utilizar a lancha da empresa que deve ser fiscalizada (Skymar) para a realização dos serviços?

Resultado da nova inspeção no abastecimento de *bunker* no Terminal Transpetro de Paranaguá

Dormitórios: tetos e paredes foram forrados em PVC; instalados equipamentos de ar-condicionado, bebedouro com refrigeração e armários individuais. O jogo de lençóis é fornecido pela empresa, mas a higienização ainda é de responsabilidade dos trabalhadores.



Sanitários: revisadas a caixa d'água, as tubulações e caixa de descarga do vaso sanitário. O famoso baldinho com corda para içar água do mar foi dispensado.



Sistema de combate a incêndio: aparentemente as motos bomba foram melhoradas. Não foi realizado nenhum teste no dia, mas houve o compromisso de enviarem um vídeo com pessoal em treinamento de emergência, o Sindicato ainda está aguardando.



Rebocadores: ainda permanecem as velhas sucatas precárias e subdimensionadas, mas garantiram que estarão substituindo por rebocadores mais modernos e com potência suficiente para navegar com segurança em qualquer situação de marés da baía, inclusive dispondo de um *munck*, já que os atuais dispõem apenas de “pau de carga” limitados e perigosos.



Abrigo para os operadores no deck: antes não existia, agora há uma tenda.



Refeitório na monobóia: pendente! Os trabalhadores ainda utilizam as bancadas da oficina como mesa para suas refeições, em ambiente totalmente impróprio, com emanções de óleos e solventes, o que coloca em risco a saúde dos trabalhadores.



Refeitório nos rebocadores: falta muito para melhorar aquilo. A vigilância sanitária nunca passou por ali. Com a aquisição dos novos rebocadores, a expectativa é por um local apropriado para o as refeições dos trabalhadores.



Organização da Monobóia: melhorou bastante em relação à primeira inspeção, não há mais retalhos de chapas e conexões espalhados, tudo fica em uma caixa de sucata. O ambiente geral ficou bem melhor.



Sala administrativa: foi instalado um aparelho de ar-condicionado.



Representantes do Sindipetro PR/SC: Mário e Silvaney

Responsáveis Skymar/Grupo São Miguel: Carlos Cordovil e Louir

Relator: Silvaney Bernardi

Devolução do Imposto Sindical a partir de 1º de Julho

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina mantém sua posição ideológica contrária a qualquer taxação compulsória aos trabalhadores, por acreditar na autonomia e liberdade de organização sindical. Por isso, a partir de 1º de julho inicia o processo de devolução de 60% do valor descontado na folha de pagamento do mês de março a título de Imposto Sindical.

Todo trabalhador sindicalizado há mais de um ano [a partir de março de 2010] poderá resgatar a parcela destinada às entidades sindicais de base. **Para solicitar a devolução da parcela que caberia ao Sindipetro do imposto sindical, basta enviar correspondência eletrônica ao e-mail da Secretaria Geral do Sindipetro PR/SC (secretaria@sindipetroprsc.org.br), entre o 01 e 31 de julho, contendo as seguintes informações:**

- Nome Completo;
- Nº da Matrícula na Petrobrás;
- Dados Bancários:
 - Nome da instituição (BB, CEF...)
 - Nº da agência
 - Nº da Conta Corrente/Poupança

O Imposto Sindical está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, entre os artigos 578 e 610, e consiste no desconto em folha de um dia de trabalho por ano (equivalente a 3,33% do salário), sempre no mês de março. É utilizado para a sustentação financeira das entidades sindicais e do Ministério do Trabalho.

Distribuição do Imposto Sindical

- 10% para o Ministério do Trabalho
- 10% para as Centrais Sindicais
- 5% para Confederações
- 15% para Federações
- 60% para os Sindicatos

Prazo para entrar na Ação da RMNR/Periculosidade termina no dia 03 de junho

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina informa que o prazo para se habilitar ou ratificar seu nome na ação coletiva que busca as diferenças do complemento da RMNR termina no dia 03 de junho, às 18 horas.

O prazo foi estabelecido porque já estão sendo marcadas as primeiras audiências na Justiça. A primeira acontece no dia 09 de junho (Transpetro-Araucária). Para garantir que seu nome esteja incluso, faça a habilitação ou ratificação dentro do prazo junto à Secretaria do Sindipetro (sede e regionais).

Mais informações podem ser obtidas junto ao Departamento Jurídico do Sindicato: juridico@sindipetroprsc.org.br - (41) 3332.4554.

Basta de mortes!

Acidente que vitimou trabalhador terceirizado na Repav, em São José dos Campos, gerou mobilizações de petroleiros em todo o país.

No Dia Nacional de Luta Petroleira convocado pela FUP para protestar contra a política de insegurança da Petrobrás, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina realizou atividades em todas as bases de representação. As manifestações do dia 25 de maio foram motivadas pelo acidente que causou a morte do montador de andaimes Reginaldo Saraiva de Souza, vítima de explosão ocorrida no dia 18 de maio, na Repav, em São José dos Campos-SP, que também deixou outros dois trabalhadores terceirizados gravemente feridos, com queimaduras generalizadas.

Na Repar, em Araucária, ocorreu atraso de uma hora e meia na entrada do HA. Os sindicalistas ironizaram o fato de a direção da Refinaria sempre se referir à Repav como referência em relação aos indicadores de produtividade nas negociações sobre o aumento do número de funcionários próprios. “Porém, após o acidente fatal, sequer lembraram que existia a Repav”, contestou Silvaney



Panfletagem na SIX



Sindicato realizou protesto na Repar e panfletagens nas demais bases contra a política de insegurança da companhia

Bernardi, presidente do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. “É inadmissível que uma empresa como a Petrobrás, que faz tanto alarde de sua responsabilidade social, tenha índices de acidentes tão altos”. A melhoria na segurança da companhia passa necessariamente pela recomposição do efetivo de trabalhadores próprios, mas o que temos enfrentado é o cinismo de gerente de produção ao afirmar ‘ser mais seguro trabalhar na Refinaria do que em um parque de diversões’”, replicou Bernardi.

Nas unidades Transpetro de Santa Catarina e Paranaguá e na Usina do Xisto, em São Mateus do Sul, o Sindicato distribuiu panfletos onde denuncia a insegurança crônica da empresa e questiona a nomeação de Henri Philip Reichstul para a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade (CGDC), onde irá assessorar o governo no controle e redução de gastos públicos.

Reichstul foi presidente da Petrobrás de março de 1999 até dezembro de 2001. Neste período, sucateou a estatal, tentou, sem sucesso, trocar o nome da

“É inadmissível que uma empresa como a Petrobrás, que faz tanto alarde de sua responsabilidade social, tenha índices de acidentes tão altos”

Silvaney Bernardi, presidente do Sindicato

companhia para PetroBrax, o que gerou forte reação da sociedade, e colocou à venda boa parte das ações da empresa na Bolsa de Nova York. Não por acaso, a administração do ex-presidente Henri Reichstul foi responsável pelos piores acidentes ocorridos na Petrobrás, como o afundamento da P-36, que matou 11 trabalhadores, e os acidentes ambientais que derramaram mais de seis milhões de litro de óleo na Baía de Guanabara e nos rios paranaenses Barigüi e Iguaçu.

No final do ato na Repar, após rever as tristes memórias do sucateamento promovido na era FHC, o Sindicato aprovou junto aos trabalhadores uma moção de repúdio à indicação de Reichstul.

Chapa 1 vence as eleições do Sindipetro Paraná e Santa Catarina com ampla maioria dos votos

A apuração dos votos na eleição para a renovação da Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Representantes Federativos do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina ocorreu no início da noite do dia 06 de maio. A Chapa 1 – Unidade e Luta é a Nossa História – foi eleita com 975 votos (85,75%). A Chapa 2 – Lutar para Renovar – obteve 143 votos (12,58%). Brancos somaram 7 (0,6%) e nulos 12 votos (1,05%).

De 2010 aptos a votarem, 1137 (56,57%) petroleiros e petroleiras participaram do pleito, um dos maiores quóruns da história do Sindicato. A título de comparação, na última eleição sindical, realizada em maio de 2008, 1758 trabalhadores estavam aptos e 866 votaram (49,26%). O quórum estatutário para validar o pleito é de 40% dos aptos + 1.

A eleição do Sindipetro ocorreu de 02 a 06 de maio. A coleta dos votos foi feita a partir de cinco urnas itinerantes, que percorreram os locais de trabalho, e uma fixa, na sede da entidade, em Curitiba.

A nova Diretoria do Sindipetro Paraná e Santa Catarina assume os trabalhos sindicais a partir de 1º de julho e comandará a entidade durante o triênio 2011/2014 e terá a honra de organizar as comemorações do cinquentenário 1963 a 2013.



Chapa foi eleita com 85,75% dos votos. Eleições aconteceram de 02 a 06 de maio e contou com a participação de 1137 petroleiros.

Urna / Local	Chapa 1	Chapa 2	Brancos	Nulos	Parciais
1/ Sede	154	13	zero	3	170
2/ REPAR	445	35	1	3	484
3/ SIX	238	14	4	1	257
4/ SÃO CHICO	39	62	2	3	106
5/ PARANAGUÁ	74	10	zero	zero	84
6/ ITAJAÍ	25	9	zero	2	36
TOTAL	975 (85,75%)	143 (12,58%)	7 (0,6%)	12 (1,05%)	1137

EXPEDIENTE: O Jornal do Sindipetro PR/SC é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina (Sindipetro PR/SC). Com sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-090. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul, rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá, rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC, rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014. **Jornalista Responsável:** Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR). **Impressão:** Gráfica Popular. **Tiragem:** 2 mil e 700 exemplares.
Diretoria: Adriano, Alexandre, Anselmo, Diego, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando, George, Hélio, Humberto, José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luís Virgílio, Luiz A. dos Santos, Luiz Carlos (Caus), Luiz A. Gonçalves, Manoel, Mário, Nelson, Olsson, Rafael, Rodrigo, Ronaldo, Roni, Rui, Silvaney, Wilson.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
 Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
 Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
 Empresa: _____ Matrícula: _____
 Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
 CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
 Gerência _____ Órgão: _____
 End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
 Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
 E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____ de 2010.

_____ assinatura